

Designação do projeto | **Fecho de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais – Ligação de Chão de Couce à ETAR Vale de Tábuas**

Código do projeto | POSEUR-03-2012-FC-001371

Objetivo principal | **Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos**

Região de intervenção | NUT II – Centro

Entidade beneficiária | APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior

Data de aprovação | **24 de fevereiro de 2020**

Data de início | **01 de janeiro de 2020**

Data de conclusão | **31 de janeiro de 2021**

Custo total elegível | **270.476,60€**

Apoio financeiro da União Europeia Apoio | Fundo de Coesão | **229.905,11€**

Objetivos:

A operação “Fecho de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais – Ligação de Chão de Couce à ETAR Vale de Tábuas”, a desenvolver na área do Município de Ansião, integra o Plano de Investimentos da APIN e enquadra-se na tipologia prevista na subalínea v) da alínea b) do artigo 95.º do RE SEUR, uma vez que abrange fecho de sistemas de saneamento de águas residuais com vista à otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas.

A operação pretende executar 2446,90 ml de coletores gravíticos e 41 ramais de ligação, com ligação ao Subsistema de Saneamento de Vale de Tábuas e tratamento final na ETAR de Vale de Tábuas, com descarga do efluente na linha de água mais próxima das imediações da referida ETAR.

A operação contempla a construção de 6 sub-bacias de drenagem, as quais encaminharão o caudal de águas residuais a recolher para as redes de drenagem existentes ou em execução com posterior envio para o ponto de recolha (emissário e ETAR de Vale de Tábuas) pertencente à Águas do Vale do Tejo, onde é assegurado um nível de tratamento secundário.

A operação visa a otimização da utilização da capacidade instalada e da adesão ao serviço, através da execução de ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa e da extensão do serviço a populações ainda não servidas na área de influência dos sistemas, bem como a gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade e a sustentabilidade dos sistemas no âmbito do ciclo urbano da água.